

ARTIGO

MULHERES GUERREIRA
DE JORGE AMADO



Há tempos, a figura feminina foi retratada como vítima, maltratada ou subordinada. Não que fosse inverdade, mas era, infelizmente, a real situação da mulher em várias circunstâncias da História. Em ‘Chapeuzinho Vermelho’, uma garotinha leva um cesto de pães para a avó, que estava doente. Antes de partir, a mãe orienta a não dar conversa para estranhos, nem se desviar do caminho. No trajeto, aparece um lobo e lhe pergunta aonde ia. A menina, esquecendo-se dos conselhos da mãe, responde que estava indo para a casa da vovó. Malicioso, o monstro engole a menina e chega primeiro na residência da velhinha. Lá, o abominável devora a idosa e sua netinha. Neste momento, passava um caçador, e desconfiado da movimentação, entra no casebre. Após uma luta corporal, o atirador mata o bichano com disparos de espingarda, retirando-as da barriga do malfeitor, salvando-as. Numa simples historinha infantil, observa-se que todas as personagens femininas são vítimas ou frágeis. A mamãe fazia bolinhos na cozinha, a filha era ingênua e a avó era debilitada. Além disso, a culpa toda foi da mocinha, que desobedeceu a mãe e causou a confusão. Em contrapartida, o assassino era do gênero masculino (Lobo) e o herói era um homem (Caçador). Inúmeras obras, por séculos, representavam a mulher como alvo de maus-tratos e crueldades. Em ‘Barba-Azul’, um imperador se casava com suas noivas e semanas depois, dizimava-as, pendurando seus corpos na torre do castelo. Em ‘Mil e Uma Noites’, o rei Shariar, ao saber que fora traído pela cômica, ordenou decapitá-la. Não satisfeito, determinou que todas as noites desposaria uma nubente; e na manhã seguinte, a destinaria à morte. Muitos livros relatam a mulher ultrajada, oprimida e desrespeitada.

Muitos livros
relatam a mulher
ultrajada, oprimida
e desrespeitada

A protagonista em Jorge Amado é independente, feminista, desafiadora, entre outras características. Em ‘Tieta do Agreste’, uma adolescente leva uma surra de cajado do pai, por estar se envolvendo com vários namoricos pela cidade. Revoltada, a moçoila se muda para a cidade grande. Anos depois, retorna poderosa e endinheirada, passando a sustentar a família, inclusive os homens. Além disso, atua na política, influenciando os mandos de Sant’Ana do Agreste. Em ‘Tereza Batista Cansada de Guerra’, a personagem é batalhadora; para sobreviver, trabalha como enfermeira, professora primária, líder comunitária e outras funções. Não aceita ser explorada por homens e defende outras mulheres na mesma situação. Em ‘Capitães da Areia’, Dora não consente ficar no trapiche. Sai às ruas, junto com os meninos, em busca da sobrevivência. Um misto de mãe, irmã e amiga, Dorinha ganha respeito e liderança entre os garotos. Num surto de varíola, a pequena princesa do areal morre numa noite de lua cheia, quietinha, num cantinho do casarão, causando comoção entre os companheiros. ‘Gabriela, Cravo e Canela’ representa a sensualidade feminina; cheiro de cravo e cor de canela, a moça preza pela liberdade; recusa convites de casamento e diz que não quer viver presa, feito passarinho numa gaiola. Em Jorge Amado, a mulher não é dominada, mas sim heroína, contestadora e subversiva. Vale a pena conhecer as obras deste grande escritor brasileiro, que deixou para a posteridade um acervo de extrema importância. Em 8 de Março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher. Dedico este artigo a todas as mulheres guerreiras, que lutam contra o preconceito, opressão e por mais espaço e atuação na sociedade. Viva as mulheres guerreiras do mundo! Viva!

Sílvio Tamura,
graduado em Comunicação Institucional

 CURTAS

Inscrições para Oficinas Culturais iniciam hoje

O Departamento Municipal de Cultura de Tangará da Serra inicia nesta quarta-feira, dia 21, a abertura das inscrições para as oficinas culturais que fazem parte da primeira temporada do ano. De acordo com o secretário de Educação e Cultura, professor Adriano Fernandes, esse ano as oficinas funcionarão nos mesmos moldes do ano anterior, quando serão ofertadas à comunidade local 2.300 vagas. As matrículas devem ser feitas no Centro Cultural, durante horário comercial (das 8h às 11h e das 13h às 17h). Para isso será necessário que pais ou responsáveis levem documentos pessoais e comprovante de residência. A idade mínima para participação é de 5 anos.



Febre

A Secretaria de Saúde confirmou a contaminação de três macacos com febre amarela em Cuiabá. Os animais foram encontrados mortos na região do Cinturão Verde, Sucuri e no Centro Político Administrativo, no final do ano. De março a dezembro de 2017 foram removidos 35 macacos mortos.

Saúde

O número de adesões a planos de saúde saltou de 533.106 para 543.627 em Mato Grosso no início deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados na última semana pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Dubai

Produtores rurais de Sorriso integram uma comitiva que está em Dubai, em busca de mercado para o feijão produzido no Brasil. O evento ocorre entre os dias 18 e 22 e é considerado o maior do ramo de comércio de alimentos e bebidas do mundo, com mais de 5 mil expositores.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Sebastian

O vereador Sebastian sugeriu ontem ao Executivo durante sessão ordinária a criação de um Departamento Municipal de Segurança Pública. “Entendo que seria um órgão muito importante para a municipalidade. Seria uma secretaria pertinente para colaborar com nossa segurança”, indicou o parlamentar.

Frare

Durante sua fala livre na tribuna, Claudinho Frare lembrou das ações de improbidade administrativa que foram protocoladas contra o prefeito Fábio. Querendo fazer uma avaliação dos processos, o parlamentar afirmou que enviou ofício ao Poder Judiciário, para saber sobre a tramitação das ações.

Constantino

O vereador Wagner Constantino usou sua fala livre na tribuna da Câmara para falar sobre a atual situação vivida no cenário nacional. Para o parlamentar, é necessária a participação efetiva da sociedade. “infelizmente, a população está desacreditada”, desabafou.

Na tribuna, Verta questiona qualidade do asfalto

A qualidade do asfalto de Tangará da Serra foi colocado em questionamento pelo vereador Wilson Verta na tribuna da Câmara Municipal. No plenário, o parlamentar mostrou pedaços da pavimentação, onde mostrou a fragilidade do material. “Recebi no meu gabinete esse pedaço. Vejam como é fraco e se despedaça com facilidade”, enfatizou Verta, cobrando da Sinfra materiais mais resistentes.

